



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 423

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NACAO - Rio
TELEPHONE: CENTRAL - 2155

SABBAO

2

JULHO

1927

Dezto da reacção

Os communistas de-
vem saber que o fu-
turo, succede o que
succeder, lhes per-
tence. Por isso, po-
demos e devemos
guardar, na grande
luta revolucionaria, e
consagrando-lhe um
ardor apaixonado
todo o nosso sangue,
luz e toda a nossa
fuerça de julgamen-
to, em face da agi-
tação furiosa da bur-
guesia.

Lenine

Tire a colleirinha vermelha e vá se catar

No regimen capitalista, o individuo não vale pelo que é, mas pelo que possui.
Basta ser rico, ou ter algum compadre rico do qual seja páo mandado, para poder ser tudo, até mesmo jornalista. Este o caso de Oséas Motta (Motta ou Mala?).
E elle está convencido de que é realmente jornalista. E gaba-se de collorador em todas as secções da "A Vanguarda", um dos jornais do vampiro Geraldo Rocha. Anda errado. Não deve collaborar sinão em duas daquellas: a do João do bicho e a de macumba, em companhia do "professor" Mozart. As outras, deve entregá-las a Agripino, para não comprometter mais do que tem comprometido o dinheiro do seu honrado patrão.

Sabem como Geraldo Rocha começou a vida? Era fiscal do governo, com 400.000 por mês, junto a uma companhia estrangeira, no Amazonas.
Depois, passou de fiscal a director dessa companhia... E somos nós que nos vendemos ao ouro do estrangeiro.
Mas prosigamos em nosso raciocínio.

Oséas não tem competência para collaborar naquellas secções, e ainda sob o controle de outros, porque, na da macumba, é capaz de confundir o astral superior com o inferior e, na do bicho, escrever Alephante em vez de elephante.

Elle volta a rondar-nos aqui a tenda. Em que linguagem! Puro confusãoismo, e confusãoismo integral. E a mesma xaropada de sempre.

Agora, não mais somos nós, mas é Leonidas que recebe o dinheiro, e não reparte com o ouro de Moscou... Que bestalhão!

O Partido Communista é uma cousa seria. Não é como qualquer empresa jornalística burguesa, em que comen o capitalista e seus testas de ferro, e o resto do pessoal passa fome. (Ainda ha dias, houve, por esse motivo, uma



Estes são de boa raça, os de Geraldo são de raça inferior

greve nas officinas da "A Vanguarda".
Entre nós, ou todos comen-
mos (e só comenamos o que é
justo), ou nenhum de nós co-
me. Nossa disciplina é de
ferro.

Oséas ainda envolve o no-
me de Leonidas com o do ge-
neral Santa Cruz, e Leonidas é
apresentado por elle ora como
inimigo pessoal daquelle, ora
como seu amigo e agente pro-
moecedor... Um verdadeiro
embrulho.

"Aquelle jornalista, diz
Oséas, fora 'agente provoca-
dor' do famigerado general
Santa Cruz, seu cunhado, de
quem se fingia amigo para a
efficacia de sua missão."

Compreende-se isso.
Se Leonidas era agente pro-
moecedor de Santa Cruz, e se
delle não era amigo, mas se
fingia amigo, não era para a
efficacia de sua missão, mas
para a inefficacia desta; e,

neste caso, Leonidas era agen-
te provocador de Santa Cruz,
não para a elle servir, mas
para servir á causa dos re-
volucionarios.

Conhecem a historia do pa-
pagia, que, para falar, não
prestava, mas, para pensar,
era um bicho? Oséas é mais
ou menos parecido com esse
pagão.

Escreve que ninguém en-
tende. Parece que nem mes-
mo elle.

A habilidade de Oséas...
Elle se apegá a essa historia
de Santa Cruz e Leonidas, co-
mo quem quer explicar ao
publico.

Olhem. Leonidas affir-
ma que estou vendido a Ge-
raldo porque sou delle com-
padre. Então, elle está tam-
bem vendido a Santa Cruz
porque é delle cunhado...
- Que argumentador formida-
vel!

(Continua na 4.ª pag.)

Liberdade para Be- rezin e Carvalho!

Os operarios Berzin e Car-
valho continuam presos. Por-
que?

Mysterios do governo...
Elles não têm vícios. Foram
presos no trabalho ou em ca-
minho para o trabalho. São
operarios honestos e sinceros.

A policia nada allega contra
elles. Porque então os man-
tem presos?

Desde o dia 24, ha 8 dias,
Berzin soffre sem motivo.
Porque?

Que interesse terá o gover-
no em provocar o proletaria-
do, em perturbar a nossa obra
de organização e educação das
massas?

OS PROTESTOS

Na sessão solenne de com-
memoração do 9.º anniversario
da Liga da Construção Civil
e posse da nova directoria, os
representantes das associações
abaixo voltaram um protesto
contra a prisão de Berzin e
José Maria Carvalho e contra
os planos reacconarios da
burguezia:

Pela União dos Operarios em
Construção Civil, Severino
Lins e Antonio Venancio.

Pela União dos Trabalhadores
em Padarias, José da Silva
Rodrigues.

Pela Associação Protectora
dos Operarios da E. F. C. B.,
João Baptista de Medeiros e
Gastão Valentim Antunes.

Pela Aliança dos Operarios
da Industria Metalurgica, Al-
varo Fernandes Lopes e An-
tonio Gomes Rosa.

Pela União dos Operarios da
Industria de Bebidas, Felisber-
to Ventura d'Almeida.

Pelo Centro dos Caldeiros
Belmiro José Pacheco e Luiz
Barros.

Pelo Centro União dos Con-
feiteiros do Rio, Antonio Maria
dos Santos, J. A. Gomes e Jo-
sé Damasceno Borzath.

Pela União Beneficente da
Enfermagem no Brasil, Anto-
nio dos Santos Silva, Adhemar

As eleições municipais de amanhã

DECLARAÇÃO DO BLOCO OPERARIO

A todos os camaradas e amigos, eleitores partici-
pantes do Bloco Operario, aconselhamos rigorosa absten-
ção no pleito de amanhã, destinado a preencher duas
vagas no Conselho Municipal.

O Bloco Operario não apresenta candidatos pro-
prios, porque seria inutil, meramente platónico faz-lo
em eleição da natureza desta, com o systema eleito-
ral em vigor.

Abstendo-nos de apresenar candidatos nossos, so-
mos assim pela total abstenção do eleitorado no
pleito.

A abstenção é tambem uma forma de opinar e
manifestar. Sirva ella, neste caso, para manifestarmos
nossa condemnação ao actual systema eleitoral mu-
nicipal, só favoravel aos corrilhos da politica burgueza.

Rio, 2 de julho de 1927.

A Direcção do Bloco Operario
Aviso importante — Continuamos a fazer intenso
alistamento eleitoral. Os trabalhadores partidarios
do Bloco Operario, que ainda não são eleitores e que
dejeam alistar-se, poderão procurar-nos diariamente,
nesta redacção, onde temos pessoa encarregada deste
servico.

Gonçalves Coelho e Genoveva

Vasques da Silva.

Pela União dos Pintores e An-
nexos, Joaquim Leal e Ruelindo
Magalhães.

Pelo Centro Auxiliador dos
O. em Calçados, Francisco
Pinto Ferreira.

Pela Associação dos Amigos
da Russa, Aristoteles Silva.

Pela Associação da Industria
Mobiliaria, José Penha.

Pela Associação dos T. em
Veiculos e Classes Annexas
do E. do Rio, Carlos Rodrigues

Alves, Amancio Villas Bôas e
José Mariz.

Liberdade para Berzin e
Carvalho!

A OBRA DO FASCISMO

Das garras da burguezia
brasileira ás da por-
tuguezia

Noticias procedentes de Lisboa
dizem que os operarios da Light
deportados pelo paquete "Rau-
soares" chegaram aquella capital
tendo sido presos immediatamente.

O VOO DE BYRD

PARIS, 1 (A. A.) — Até altas
horas da noite de ontem, na
completa ignorancia das causas
que retardavam a chegada de
Byrd, foram saltados, no aerod-
romo de Le Bourget, milhares
de foguetes no intuito de guiar
o avião do piloto americano.

Devido ás péssimas condições
de visibilidade, não foi possível a
partida do avião para a procura
do "America".

Apesar da chuva torrencial que
cubria a multidão conservou-se
firme no aerodromo, até que
chegou a noticia de que o
"America" havia descolado em
Isay-Ler-Moulineux.

Essa informação, embora offi-
cial, não era verdadeira. Toda-
via só foi desmentida esta manhã
de maneira que somente agora,
com as primeiras horas do dia,
se soube do paradeiro exacto dos
arrojados pilotos americanos.

Paris, 1 (A. A.) — A's pri-
meiras horas da manhã melho-
rando as condições do tempo,
deixaram o aerodromo de Le
Bourget 50 aeroplanos em pro-
cura do commandante Byrd.

COMO O GOVERNO SE ILLUDE!

Consta que o governo bur-
guez está seriamente impres-
sionado com o progresso do
communismo no Brasil e pa-
ra ser agradável aos proximos
credores de mais um empre-
samento.



Nicolau II, o creador do
mais formidavel e con-
traproducente appare-
lho reacconario

Um brasileiro, pretende des-
encadear a reacção contra nós,
com o fim de reafirmar o nosso
desenvolvimento.

Oh, santa ingenuidade!
As perseguições jamais con-
seguiram o seu intento. A
reacção é uma arma de dois
gumes: fere-nos um pouco e
fere muito mais o governo, por
que o desmoraliza aos olhos das
massas, porque accumula
odios profundos contra elle,
porque accumula explosivos
Bernardes transformou o Bra-
sil num barril de pólvora.

Washington não quer ser o
bonafeito. Peor para a sua
classe.

Os christãos foram ferozmen-
te perseguidos. Qual o re-
sultado? Um desastre para os
Nepes da epoca e uma victoria
para os martyrizados!

O tazarismo organizou o ap-
parelho policial mais terrivel
de toda a historia da huma-
nidade até sua epoca. Qual
o resultado? Contraproducente!
Com suas ferozes perse-
guições, o tazarismo conseguiu
apenas o seguinte: organizar
um bloco de revolucionarios
de uma tempore de ago — o
bloco de revolucionarios mais
formidaveis da historia. São
verdadeiros heróis e que po-
deriam sustentar a luta con-
tra o tazarismo. A policia de
Nicolau II, o Enforcador, lan-
çou a margem os elementos
fracos, peneirou, crystallizou
e retemperou os revolucionarios
de coragem. E dahi na-
ceram um Lenine, um Stali-
ne...

Esta é a lição da historia
mundial, no presente como no
passado: as perseguições são
inuteis. Se a theoria é falsa,
os dominantes tratam de re-
futá-la. Ella morrerá com o
tempo. Mas, se a theoria é
verdadeira como o commu-
nismo, então é inutil oppor-
um dique á caudal. Inutil é
ridículo dique de areia froun-
ça!

Aspiramos á vida legal.
Queremos um lugar ao sol.
Não somos complotistas nem
dynamiteiros. Toda a nossa
obra tem sido rigorosamente
dentro da Constituição. Que-
remos conquistar a maioria
na luta livre e franca dos
principios, dos programas e
dos partidos. E, se o gover-
no tem medo da nossa pen-
na e da nossa palavra, é porque
a consciencia o accusa!

De semi-colonia a colonia é questão apenas de um passo

COMO DIANTE DAS DIFFICULDADES QUE SE NOS APRESENTAM E, DIA A DIA, E AGGRA-
VAM PODEREMOS SOLVER NOSSOS COMPROMISSOS EXTERNOS?

E O PAIZ NÃO ESTÁ CORRENDO PERIGO...



A sede do Poder Executivo... da vontade de Londres e New York

A Paulo é para Assis Cha-
teaubriand o que Londres é para
Gerald Rocha. (A Noite, A Van-
guarda e A Rua), e o que os
banqueiros francezes são para o

Correio da Manhã o Correio pre-
tende que os emprestimos dos
Estados do Brasil sejam aquelles
pagos não em franco papel, mas
em franco ouro).

Geraldo é talvez mais anti-
communita que Baldwin e
Chamberlain; o Correio mais in-
transigente que os proprios bur-
gueses francezes contra aquelles

Estados; e Chateaubriand mais
paullista que os melhores pau-
listas. E' muito natural esse
exaggero de admiração das cria-
turas pelos seus criadores, en-
quanto estes estão na opulencia.

Chateaubriand chega a estas
conclusões:

"Quando o café marcha, tudo
corre ás mil maravilhas, aqui.
O café salvo, remunerando
bem, o Brasil não corre perigo.

Tudo o interesse, toda a atten-
ção, todo o carinho prestado ao
café não redundam em assa-
tencia levada a S. Paulo, Minas
e Espirito Santo, mas ao Brasil
inteiro, do Amazonas ao Rio
Grande. O café tem na nossa
economia o mesmo papel que o
cervão na economia Inglesa e
allema, o salitre na chilena, o
gado e o trigo na argentina e
canadense".

Palavras, nada mais do que
lato.

Quando o café marcha, dá-se
justamente o opposto do que diz
Chateaubriand. Tudo não corre
aquí ás mil maravilhas, mas co-
meça a emperrar.

De 1890 a 1897, que foi que
aconteceu? O café marchou, e
fomos ao primeiro fundindo.

Nestes ultimos annos, o café
tambem tem marchado. Subiu
de 40000 e pouco a mais de
500000! E é o que ahí se vê.
Relêde as palavras de D. João
de Lima sobre a situação do pro-
letariado no Brasil.

(Continuação da 4.ª pag.)

Discursos de Sacco e Vanzetti, perante o tribunal no dia de sua condemnação á morte

O juiz Varrington, do tribu-
nal, interroga a Vanzetti: —
tendes alguma palavra a dizer
para sobre vós não recahir a
condenação á morte?

Vanzetti — Sim, o que digo
é que estou innocente, não só
odiando o crime, mas tambem
innocente no crime de Brich-
svoter. Não só innocente nes-
tes 2 crimes, como em toda a
minha vida. Nunca roubei,
nunca matei, nunca derramei
sangue de quem quer seja. Isto
é que eu quero dizer, e
ainda não é tudo. Não só sou
innocente nestes dois crimes,
como em toda a minha vida.

Nunca roubei, nem matei, nem
derramei sangue, mas lutei em
roubar dinheiro. Posso vi-
tar os crimes no mundo. To-
dos aquelles que conhecem
estas duas mãos sabem muito
bem que eu não precisei andar
nas ruas e matar homens para
roubar dinheiro. O posso vi-
ver das minhas duas mãos, e
viver bem, e além d'isso posso
viver e não trabalhar com es-
tas duas mãos para outras pes-
soas. Tenho meios para viver
independente, e levar como o
mundo considera, uma vida
mais elevada: não ganhar o
pão com o suor do meu rosto.

Poderia existir sem trabalhar,
pois possuo bens de familia.

Quero demonstrar um ponto
mais, é o seguinte: não só
nunca procurei roubar em Bri-
chsvoter, como nunca matei
nem derramei sangue, não só
lutei muito e muito contra os
crimes, como ainda me despe-
di da gloria da vida, do or-
gulho de levar uma vida ocio-
sa, porque considerava uma
injustiça a exploração do ho-
mem pelo homem.



VANZETTI

SACCO

Recusei-me a commerciar
porque comprehendí que com-
merciar é tirar proveito de
outrem. Tenho que repetir
outra vez que estou innocen-
te.

Não só sou contra a justiça
official, e a moral estabeleci-
da, mas tambem contra os cri-
mes que a justiça official e
moral estabelecida sancio-
nam: — a submissão de um
homem pelo outro.

E, se existe uma razão por-
que estou aqui como accusado
se existe uma razão porque os
senhores me querem condena-
r a morte em alguns minu-
tos, é esta a razão: — por ser
eu radical e não outra.

Não me assusto com isso:
encaro-vos de frente, sem te-

mor algum, porque sei que es-
tou innocente e vós tambem
o sabeis! Ainda não houve,
em parte alguma, um julgamen-
to com processo de condem-
nação já preparada como o
vosso.

Sei que fostes contra nós
desde o principio e tambem o
sabeis, não porque somos cul-
pados do crime, mas porque
somos radicais. Não sou ora-
dor. Só quero dizer, que nun-
ca ouvi nem li, na historia,
uma injustiça como este julga-
mento.

Hoje, depois de 7 annos de
martyrio e isolamento, julgam-
nos ainda culpados.

Existem duas classes, a clas-
se rica que é contra nós. Nós
pertencemos á outra classe, á
classe contra os ricos. Temos
littinidades com homens, li-
vros e literatura, e vos escur-
rações homens e os mataes.

Sou da classe dos opprim-
idos e vós da classe que oppri-
me.

Vós bem sabeis, juiz, e é por
isso que estou aqui!

Estas são as palavras dos dis-
cursos de accusação de Nico-
lão Sacco e Bartholomeo Van-
zetti pronunciados no tribunal
de Dodam para onde foram
conduzidos afim de ouvirem a
condemnação á morte.

Eu digo accusação, porque
não houve defesa nem pedido
de piedade, mas um protesto
de dois martyres contra a jus-
tiça capitalista e contra toda
a classe capitalista.

Com estoicismo e animo
elles se mantiveram com todo
o seu odio contra tudo que é
injustiça e torpeza no systema
actual e atiraram contra o ve-
ncendo-vos de frente, sem te-

(Continua na 4.ª pag.)

A Juventude Operaria deve comparecer em massa no domingo, 2 hs. da tarde a R. Frei Caneca, 4 (esq. Pr. Republica)

Trabalhadores, trazei convosco os vossos filhos!

HOJE Abaixo as leis retrogradadas!

ANIVERSARIOS
Maria Amelia Cobras, Isaltina Cunha, Carmelita Ribeiro, Ivone Toledo.
Manoel Cortez, Ignacio Ribeiro, Targino Silva.

Prenuncios de reacção Patronal
No Brasil, inevitavelmente, trata-se de dar o reflexo da reacção burguesa desencadeada em todo o universo — com excepção da Rússia — contra as forças revolucionarias do proletariado, que to antes e o comunicarem á secretaria da Federação.

Correio da "A Nação"

Aos que nos escrevem — São muitos os artigos a rever. O material encolado é enorme. Têmham paciência todos quantos nos escrevem. O jornal é de todos.
Germano Alves E. Pereira, Frederico Freire, Antonio Marques Lins, Manoel Baptista Rezende, Albino Antonio Conde, Benedito Lopes Chaves, Francisco da Silva, Christino Baptista, Antonio S. Pereira, Antonio Geraldo Passos, Antonio Ignacio Fernandes, Joaquim d'Oliveira, Juvenal Pedrosa, Alberto Teixeira da Silva, Sobrinho, Ernesto Paulo, Irmão Berman — E' necessario que compareçam a esta redacção o mais breve possivel para tratarmos de assumptos importantes.
Esperamos todos os dias das 8 ás 10 e das 18 ás 19 h/2.
Cabelo.
Albrecht (metalurgico), Aristoteles Silva — E' necessario que compareçam á gerencia deste jornal.
Paschoal Artore — Não se esqueça da reunião marcada em nossa conversa de ontem.
Moro.
Aurelio Caldas — Tenho absoluta necessidade de falar-lhe.
Procure-me o mais breve que possa.
Cabelo.
Osorio Oliveira, Reis Dias, José Simonsen, Labiano Baptista, Aristoteles Ribeiro, Alfredo Lins Dias — Queriam comparecer, com a maxima urgencia, a esta redacção.
Manoel Lourenço, P. Bastos, Francisco M. da Silva — A reunião do dia 3 foi transferida para o proximo dia 10 — C.
Pedro C. Esteja hoje, ás 3 horas sem falta nesta redacção.
Arthur.

Material electrico Siemens



Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua 1ª de Março, 88

Uma greve em Santa Catharina

JOINVILLE, 1 — Continua a greve dos operarios de Molino. Estes chefiados pelo presidente da Liga arrastaram o aviso da gerencia do Molino sob vivas e gritos.
O aviso dizia que os operarios — que não voltassem ao serviço amanhã, seriam despedidos.
de uma collecta feita na sessão solenne realizada anteriormente na sede da Construção Civil de Niteroy.
Recebemos 20000 como doativo do camarada M. J. Machado.
Do camarada Azevedo Lima recebemos 80000 como doativo A NAÇÃO.
O camarada Manoel Martins desistiu de 30000, resto de um emprestimo que lhe deviamos.
Recebemos do camarada Celino Pereira 50000 de sua subscrição de junho.

MOÇÕES DE PROTESTO APROVADAS NAS ORGANISACOES DO PARTIDO DA JUVENTUDE

CELLULA P - R
Protestamos contra a reacção do imperialismo internacional, nos ataques á embaixada dos Soviets em Pequim, o assalto e arrombamento do cofre das cooperativas russas em Londres.
Contra a intervenção armada do imperialismo na China, contra os assassinatos de camareiras dedicadas do unico balneario de saubaguardar os seus interesses imediatos.
Uma das victimas da sanha capitalista, aqui em Santos, neste momento cortado soffrimentos nas marmotas da burguezia, é o camarada Mario Silva, padroeiro de profissão, a quem a policia imputa de assassinio de um outro padroeiro, ou, com mais acerto, instigado pelo patronato, fôra á assembléa da sua corporação profissional, acompanhado de alguns outros collegas, com o fim de a sabotar.
Se realmente Mario Silva foi o assassino de seu collega, nem por isso não obstante reprovamos toda especie de attentados desbarremos de prestar a nossa ajuda a esse indolito companheiro, que é Mario Silva.
Mario Silva neste momento vê surgir sobre a sua cabeça os gigantes macabros da colligação patronal, que querem esmagar o como se esmagara um reptil, e nós os comunistas não podemos permitir que se consuma tão inominavel crime. Protestamos todos os operarios de Santos, sem distincção de tendencia politica, para opôr a nossa acção centralizada e cohesa contra a acção da burguezia.
Publicamente falando, Mario Silva foi a victimas que o Moloch capitalista escolheu para covar os seus instintos bestiaes e sanguinarios, e incutir o terror, a desconfiança, o desinteresse, etc., nas organizações proletarias para mais facilmente nos poder atacar as suas deslealdades e antihumanas condições de trabalho. De forma alguma poderemos permitir que se consuma esse sanguinario, pretensão patronal, que será o prenuncio de novos planos futuros, com que a burguezia pretenderá nos mimosaar.
De antemão é forçoso confessar Mario Silva receberá o devido premio pela sua abnegação, pelo seu desinteresse, pela sua acção em prol do movimento proletario, que é a sua summa e infamante condenação, mas não obstante isso deveremos todos os proletarios de Santos, unidos num bloco massico, desprender todas as nossas energias pela libertação desse camarada.
Proletarios das Docas, City, Molino Santista, Armazens de Café, Panificação, Transportes, Construção Civil, Ferroviarios, Máquinas, Empregados no commercio, intelectuaes pobres, etc., todos os que sentimos o peso esmagador da exploração capitalista, todos os que estamos sendo assassinados paulatinamente, pela fome e pelas doenças, da e vossos apoio material e moral em prol de Mario Silva, que se tornou, não mercedor de uma escola de nós outros, mas sim da nossa gratidão pelos relevantes serviços que elle nos prestou e proletaria se não fôr a burguezia que o roubou de nosso convívio.
Se o camarada Mario Silva, realmente foi um assassino, nem por isso o jury capitalista (justica de classe) tem autoridade para condemnar. Porque uma sociedade, que não garante a vida dos cidadãos, isto é, expressando-me melhor, uma sociedade que deixa impune os magnatas da alta finança, industria, etc., expor, assassinar e matar paulatinamente, já os seus empregados, já os consumidores de seus generos, (exemplo Mataram) que é o causador de mais de mil mortes, indirectamente, hoje em Santos, recebido em audiência (o papa) e estando no rol dos philanthropos, quando deviam estar assentado no mocho das raças. Agora um proletario, como a burguezia tachava de degenerado, acelerado e tarado. Proletarios de Santos e de todo o Brasil, que em unioes levantamos o nosso protesto, contra tão abominavel crime que a burguezia quer perpetuar.
Viva A Nação! Viva a Federação Operaria de Santos!
Nem mais um operario fôrá dos syndicates e do P. C.!

AS "CASAS BARATAS"

DE ANTONIO PRADO

A Prefeitura contractou, com o dinheiro que ella não tem para pagar seus operarios, a companhia unioelista do "mimoza" Agache que aqui veio casinar aos nomes engenheiros como se fazem casas se tracam ruas, da mesma forma que a missão Montagu nos vier ensinar administração, e as missões naval e militar vieram ensinar nossos officiaes a fazer marinha e exercito.

O "patriota" Antonio Prado teve a mesma confiança nos nossos engenheiros, que os outros "patriotas burguezes" tiveram nos nossos administradores, na officialidade da nossa marinha e exercito.

Abstrahindo-nos desse estranho "patriotismo" dos que nos accusam de "anarchoides da nacionalidade", de "offensores da patria", de "vendidos ao ouro de Moscou", etc., etc., apenas queremos lembrar que as "casas baratas" para a pobreza, prometida pelo prefeito, não hão de tão cedo ficar prontas; porque o especulista Agache falara de tudo — de urbanismo, de esplendores architectonicos, de avenidas modernas, etc., — menos de libertar nossos companheiros das infectas moradias, em que se debatiam.

CELULA Q - R
Entre outras resoluções, foi aprovado o seguinte:
Apoiar a orientação do Presidium do P. C. B. relativa á

CELULA R - R
A Celula R - R, reunida nesta data, examinando a situação da classe operaria, em face das leis scleradas ora em andamento no Congresso Nacional, leis essas ditadas pelo imperialismo internacional, e que, aprovadas, vêm collocar o proletariado em situação deprimida, sem o di-

"A NOITE" E ASSIS CHATEAUBRIAND

Ambos são burguezes e devem conhecer-se muito bem
"A Noite" tem feito uma campanha de sandices contra o comunismo.
Que pensa o director do jornal do Centro Industrial a respeito de Gerardo Rocha e sua cadellinha da collera negra? Vejamos "O Jornal" de 19 de fevereiro:
"A Noite" não é um jornal no sentido nobre desta palavra: é antes uma garrucha e um punhal traicoeiro com que o paulista

Federação Syndical Regional do Rio

AVISO A'S ASSOCIAÇÕES OPERARIAS

A C. E. comunica aos organogramas syndicaes que acaba de instalar sua secretaria na sede da Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, gentilmente cedida por sua directoria, para onde, de ora em diante, deve ser dirigida toda a correspondência da F. S. R. R.

ECOS

14 MILHOES DE CONTOS!
Com esta origem de affirmar tipica nos que mantem solentemente ditas Vanguardas que o camarada Kravsky gastou com mil contos na Argentina, no intuito de crear uma situação subversiva na viciosa republica do Plata.
Vamos supor, um momento, para argumentar, que isso foi verdade.
Quanta gastariam, então, os bolchevistas, no resto do mundo, si na Argentina, somente na Argentina, teriam emersado cem

QUILQUER AMEAÇA A RUSSIA

Contra o fascismo na Italia, na Polonia, na Grecia, na Bulgaria, na Hespanha, em Portugal e no Chile.
Contra a tentativa de execução de Sacco e Vanzetti.
Contra a burguezia nacional, aliada do imperialismo internacional, que expulsou alguns operarios pelo motivo de tentarem fazer greve, que burla a Lei de Férias para servir ao imperialismo estrangeiro, que prepara leis reaccionarias contra os trabalhadores e que afia as suas garras para atacar o Partido Comunista e seu jornal, A NAÇÃO.
Abaixo a reacção imperialista!

CELULA R - R

A Celula R - R, reunida nesta data, examinando a situação da classe operaria, em face das leis scleradas ora em andamento no Congresso Nacional, leis essas ditadas pelo imperialismo internacional, e que, aprovadas, vêm collocar o proletariado em situação deprimida, sem o di-

CHINEZES NACIONALISTAS-REVOLUCIONARIOS

Protestamos contra as provocações da burguezia internacional contra a Rússia proletaria e culpamos a alama que a Embaixada Commercial Sovietista em Londres e do assassinato do embaixador Voikov em Varsovia;
Protestamos contra a acção a que vem procedendo a ditadura fascista no Chile contra o Partido Comunista do Chile e proletariado;
Protestamos contra a internacionalização de Africa, porque entendemos que equiva a dala ao imperialismo norte-americano, auxiliando assim a sua introdução na America do Sul.
Abaixo as leis scleradas!
Abaixo a electrocução de Sacco e Vanzetti!
Abaixo a intervenção na China!
Viva o Partido Comunista!
Viva a Juventude Comunista!
Viva a Rússia do proletariado!

Rio, 19 de junho de 1927. — Conferencia Regional da Juventude Comunista.

MURITIBA PROLETARIA

Na aqui em Muritiba, um tal José Augusto, mestre ou feitor da Companhia de Charutos Danemann cujo nome o artigo da Gazeta (n. 7), referente a elle, errou. Em vez de José Augusto, que é o nome natural do dito feitor saiu José Angelo.
Este individuo é um verdugo: por qualquer coisa mostra a porta da rua ás nossas companheiras, que lhe cahem nas garras, desmontando as tarefas dos charutos não deixando quasi nenhuma e isto sem explicar o motivo.
Estes charutos são vendidos da mesma forma que os demais. Só quem perde são as pobres operarias que com grande sacrificio, trabalham.
Vejam os senhores consumidores quanto lucro tem estas companhias, á custa do suor das trabalhadoras: pagam-lhes salarios baratos e ainda prendem o seu trabalho e deixam dois dias na casa quando não são diaristas e sim empreiteiras, isto é, ganham pelo que fizerem. Um horror!!! — Thadeu Silva.

A luta proletaria em Pelotas

A "Liga Operaria", de Pelotas, quartel general dos anarchoides e organização operaria para a qual elles em nada contribuíram nem tem contribuido, só tem servido de espantalho ás classes trabalhadoras, debaixo da orientação "individualista" de faes elementos.
Os trabalhadores em geral desconhecem por completo a organização e finalidades dos syndicates, por que, nas sedes anarchoides, o tempo é absorvido em quistunculas futeis, provocadas intencionalmente pelos "plottos da collera", a bem de seus estomagos.
Todos os movimentos operarios em que os anarchoides se mettem, quer sejam greves, quer seja a obtenção da jornada das 8 horas de trabalho, tudo reduzido em fracassos e desmoralizações!
Se, presentemente, em Pelotas, conquistamos 9 horas de trabalho para as classes trabalhadoras em geral, foi devido á iniciativa de um grupo de operarios que então fazia parte da "União Operaria", que se mantinha em fraco antagonismo com a "Liga" que se enveredava para as conferencias anti-clericaes, — orientadas por um grupo de intelectuaes e academicos burguezes!
Aliados os anarchoides a Pelotas a diversos grupos politicos do Estado, sob a "chefia unipersonal" da Federação Operaria Anarchoides, elles têm agido desorientadamente, quer seja por meio de

QUEM ADHERENTES

Em sua ultima reunião, resolveu a C. E. iniciar a

VIDA DO PARTIDO

CELULA A-R (Centro)
Esta cellula reúne-se domingo 2, ás 10 horas da manhã, local de costume.
E' necessario que nenhum companheiro falte pois que tem assumptos de grande importancia a tratar.
P. S. — Esta cellula não reuniu domingo passado por terem comparecido os seguintes companheiros: Manoel Abril, Lopes, Daniel Alves, Eurico I. pes, José Francisco Chagas, Bernardino Olina. Caso estes companheiros continuarem faltando as reuniões serão julgadas por orgaos competentes do partido — O Agitrop.

OS OPERARIOS DO MORRO DO CASTELLO

Cinco quinzenas atrasadas!!!
Os companheiros que trabalham no morro do Castello vieram a esta redacção queixar-se de que ha 4 ou 5 quinzenas não lhe são pagos os salarios.
Onde os capitalistas que exploram a demolição mettem o cobre?
E' preciso pagar aos operarios, senão denunciaremos da qui esta estorpeza.
Basta os que morreram naquelle obra, a bolar sangue pela bocca, e esfolados nos escombros.
Tudo, para alargar a cidade e para que sejam construidos, nos terrenos novos, novos placetes para os ricos!
Paguem aos operarios!

UMA SCISÃO

Levo ao conhecimento da A NAÇÃO que no dia 19 de junho de 1927, desengolou-se uma scisão em S. Felix, entre os operarios ferroviarios. Houve posse de duas directorias. Segundo nos consta uma directoria tomou posse na sociedade Musical União São Felix em caracter benéfico; outra directoria tomou posse na Sociedade de Resistencia. Protetora dos Operarios de São Felix, rua Magalhães, em caracter de resistencia dentro da lei 1ª de maio, estando presente a comissão da Sociedade dos Operarios de Cachoeira, também a comissão da Sociedade União de Defesa Operaria de Muritiba, que são do logar.
Estas 3 sociedades não de resistencia. — Rufino José Gonçalves.

CELULA P-R

Convidado todos os camaradas desta cellula a comparecerem domingo, 3 de julho, no local das nossas reuniões. Os camaradas devem se esforçar para a propaganda da semana da juventude e convidar os jovens a listas á sessão que lhes é dado, no domingo, ás 2 hs da tarde na rua Frei Caneca. — O secretario.

CELULA R-R

Pego aos camaradas presentes desta cellula, a comparecerem a nossa reunião que realiza no dia 3 de julho ás 8 horas no local de costume. — secretario.

AOS ADHERENTES DA CELULA B - R

Convidamos a comparecer quinta-feira, dia 7, os seguintes camaradas: João Alonzo, Herman, José Vasquez, Ma Rodrigues I. Rodrigues, E. Bittencourt e Socrates P. E' indispensavel a presença todos nesta reunião que se feztará ás 20 horas nesta reunião. O assumpto a tratar é de grande importancia e é de interesse de todos os camaradas, principalmente os acima vocados. — O Agitrop da C. E. R. R.

COMITE DA ZONA DO SUBURBIO
Terça-feira, 6 de julho, reuniu-se o Comité acima, ás 8 hs da noite, no local de costume, para organizar.

NUCLEO DOS ALFALAI
Reuniu-se hoje, no local de costume, este nucleo. E' prescindivel o comparecimento e assumpto é de maxima importancia. — O secretario João Tavares Ferreira, e ás 5 horas hoje nesta reunião.

Amigos de "A Nação"
Do camarada pacoteiro Noel Cunha, recebemos 5 de venda de jornas.

Do camarada Castro Rel recebemos 50000 de part sua subscrição mensal.

Dos camaradas da Casa gresso, recebemos 650 assignaturas mensaes.

Do camarada Germao bemos 20000 de assignaturas mensaes.

Recebemos 16200 prot



Nem mais um operario fóra dos syndicatos!

A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS			
CAPITAL E ESTADOS			
Por 12 mezes	35\$	Por 9 mezes	28\$
Por 6 mezes	20\$	Por 3 mezes	10\$
A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia			
ESTRANGEIRO			
Doze mezes	60\$	Seis mezes	35\$

MOVIMENTO SYNDICAL

Proletarios e pequenos burguezes opprimidos

AUXILIAE "A NAÇÃO" PROLETARIA!

Comparecei em massa ao sarau dansante que se realizará hoje, sabbado, às 9 da noite, á rua do Senado, 215 -- Falará Azevedo Lima

CONVOCAÇÕES

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Sede social: rua Visconde de Itaboraite, n. 281
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Realizando-se na proxima segunda-feira, dia 4 de julho, ás 19 horas, a assembleia geral ordinaria desta corporação, são convidados todos os socios assim como os operarios em calçados em geral a assistirem a mesma.

ORDEN DO DIA

- 1ª - Leitura da acta anterior
- 2ª - Leitura do balancete mensal do thesoureiro;
- 3ª - Organização da secção do dia;
- 4ª - Regulamentação dos convites de officinas e fabricas;
- 5ª - Sugestões de um meio para se elevar o capital social a tres contos de réis, afim de se começar a distribuir a beneficio;
- 6ª - Organização de um conjunto musical;
- 7ª - Assumptos geraes.

O secretario,

CENTRO DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA RAILWAY

Sede provisoria: Largo do Rosário, 34, sobrado

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convindo a todos os ferroviarios para a assembleia geral extraordinaria a realizarse, terça-feira, 5 de julho p. futuro, ás 20 horas, em nossa sede para conhecimento da redacção das suggestões sobre o projecto de regulamento para a execução da lei de admissão ás Calças de Apontadores e Penões, aprovadas na ultima assembleia e que serão submettidas ao criterio do Ministerio da Agricultura. — Frederico Augusto da Silva, presidente.

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Reuniao de Directoria

De ordem do companheiro presidente convindo todos os directores para a reunião que se realizará sabbado, dia 2 de julho ás 18 horas.

Chama-se a attenção dos camaradas directores para o art. 46 dos estatutos. — Mario Costa, secretario geral.

UNIAO DOS ALFARATES E CLASSES ANEXAS

Sede social: rua Senador Passos 18

Na proxima segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 1/2 horas, haverá assembleia geral (2ª convocação). Da ordem do dia consta a fundação da secção de socios.

UNIAO DOS TRABALHADORES NA FABRICA DE VASOURAS DE VIME

Sede social: rua do Senado, 61

São convidados todos os delegados, para a reunião que haverá, amanhã, domingo, ás 9 horas.

CENTRO COSMOPOLITA

Haverá depois de amanhã, segunda-feira, 4, reunião da convenção, na qual o Comité preparatório, apresentará os trabalhos que tem realizado.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA MOBILIARIA

Sede — Rua Frei Caneca, 4, sob.

PHONE N. 5585

AS CAMARADAS REPRESENTANTES

Realiza-se na proxima segunda-feira, 4 do corrente, ás 17 horas, a 1ª reunião quinzenal do mez corrente do Conselho Geral dos Representantes, para a qual a secretaria expediu convites a todos os representantes.

A ordem do dia é de grande importancia e para ella a C. E.

chama a attenção dos representantes.

ORDEN DO DIA

- 1ª - Leitura da acta da reunião anterior;
- 2ª - Leitura e discussão do expediente — Esclarecimento da C. E. sobre os trabalhos do mez findo;
- 3ª - Estudo do programma de acção para o novo anno social;
- 4ª - Boleia de Trabalho e sua propaganda;
- 5ª - Assumptos geraes.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Effectua-se na proxima quarta-feira, 6 do corrente, ás 17 horas (5 da tarde), de accordo com o art. 15º dos Estatutos da A. T. I. M., a assembleia geral ordinaria.

A commissão executiva expedirá convites á corporação chamando sua attenção sobre a ordem dos trabalhos.

A C. E. terá oportunidade de apresentar um relatório do movimento da gestão da C. E. passada, bem como apresentará seu programma de acção para o novo anno social.

A Commissão Executiva fará publicar breve a ordem do dia.

COMISSÃO EXECUTIVA

Comitê pro-pacificação

Convindo a todos os associados que se interessam pela eleição, a comparecerem á Convenção de 2ª feira, 4 do corrente na nossa sede social, á rua do Senado, 215, a 217, na qual serão expostos os trabalhos das reuniões deste Comité.

Perfecto Gonzalez, secretario.

NUCLEO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

São convidados todos os componentes deste Nucleo para a reunião de segunda-feira, 4 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Companheiros, havendo assumptos de importancia a resolver é necessario a presença de todos.

O secretario,

UNIAO P. DOS CONSTRUTORES DE VEICULOS A MÃO E ANEXOS

O presidente desta sociedade tem convidado todos os socios a comparecerem a assembleia geral ordinaria que se realizará na proxima segunda-feira, 4 do corrente, ás 19 horas na sede social. Ha assumptos inadiaveis.

UNIAO P. DOS CARREGADORES DA ALFANDEGA E CAES DO PORTO

Estão sendo convidados todos os socios a comparecerem a assembleia geral que se effectuará na proxima terça-feira, 5 do corrente, ás 19 horas, na sede social.

Da ordem do dia consta a prestação de contas do semestre de janeiro a junho do corrente anno.

U. DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

De ordem do companheiro presidente convindo aos socios desta Uniao a se reunirem em assembleia geral ordinaria, sabbado 2 de julho de 1927 em nossa sede social á rua Acre, 19 sobrado, para tratarmos dos seguintes assumptos:

- 1ª Leitura da acta;
- 2ª Leitura do expediente;
- 3ª Leitura do balancete de Maio;
- 4ª Cargos vagos;
- 5ª Leitura do relatório dos Delegados ao Congresso Syndical;
- 6ª Assumptos urgentes e de interesse colectivo.

Diante a importancia da ordem do dia espero que nenhum companheiro falte a essa assembleia.

JOIAS VIEIRAS, pratica, platinista e brilhante; compra e paga-se bem. RUA S. JOSE, 42.

Joalheria Raphael

Ante-projecto de regulamento da Federação Syndical Regional do Rio de Janeiro

DO CONSELHO FEDERAL

I — Anualmente, em seguida á realização do Congresso, o Conselho Federal, procederá á eleição da Comissão Executiva e fixará as datas de suas reuniões ordinarias.

II — As sessões ordinarias do Conselho Federal realizar-se-ão independentemente de convites pessoais ou de avisos pela imprensa.

III — O tempo maximo de duração das sessões do Conselho, será de tres horas (3), podendo ser prorrogada a requerimento de um de seus membros e aprovação da maioria.

IV — Cada orador não poderá manifestar-se mais de duas (2) vezes sobre o mesmo assumpto, sendo que da primeira vez só poderá falar dez minutos (10) e cinco (5) minutos nas replicas.

V — O membro do Conselho que faltar, sem causa justificada, a duas sessões consecutivas, será automaticamente excluido, procedendo o Conselho a sua substituição interina, até á proxima Conferencia.

VI — As sessões do Conselho serão presididas pelo secretario geral e, na sua ausencia, pelos demais secretarios, na ordem de successão.

VII — Os syndicatos adherentes poderão suggerir ou propor ao Conselho Federal, qualquer iniciativa de interesse da organização operaria. Para isto será facultado, aos organismos adherentes, enviar ás sessões do Conselho, mediante pedido de inclusão na respectiva ordem do dia, um representante que sustentará os fundamentos de sua proposta, não podendo, porém, votar.

VIII — Os pedidos de inclusão de quaisquer assumptos na ordem do dia, devem ser enviados por escripto, com a antecedencia minima de 24 horas.

IX — Os comités de fabricas, officinas ou outros locais de trabalho, terão igual faculdade, desde que não exista o respectivo syndicato, ou, existindo, não seja adherente á F. S. R. R.

X — Nos casos de movimentos parciais ou geraes, o Conselho promoverá todas as iniciativas tendentes a prestar ás corporações em luta a mais efficiente solidariedade.

DAS CONTRIBUIÇÕES

XI — Os syndicatos adherentes deverão entregar na thesouraria da Federação, até o dia 10 do mez seguinte, a importancia de sua quotização mensal.

XII — Faltando ao pagamento de suas quotizações, correspondentes a tres mezes, o Conselho poderá applicar ao syndicato a penalidade de exclusão sujeitando o seu acto á apreciação da Conferencia que se realizar a seguir.

DA DISCIPLINA FEDERAL

XIII — Nenhum syndicato adherente poderá decretar a greve geral de sua corporação sem previa consulta ao Conselho Federal.

XIV — Nenhum syndicato adherente poderá decretar a greve geral de sua corporação sem previa consulta ao Conselho Federal.

U. DOS TRABALHADORES EM F. DE VASOURAS E EM VIME

Sede: Rua do Senado, 61

Companheiros delegados de fabricas, é necessario o vosso comparecimento, amanhã, domingo, 3 de julho, á reunião do Conselho Geral de Delegados, ás 9 horas da manhã.

ORDEN DO DIA

- I — Leitura e aprovação da acta anterior.
- II — Leitura de circulares.
- III — Quotas da Federação S. R. Rio.
- IV — Cadernetas e sellos.
- V — Lei de férias.
- VI — Balancete da thesouraria.
- VII — Assumptos geraes.

Companheiros: a C. E. da Uniao tem em vista a organização de uma estatística sobre o numero de operarios em cada fabrica, especie de serviço, salarios, empreiteiros e mensalistas, etc. E para esse trabalho é necessario o concurso e esforços de todos os delegados de fabricas.

Precisamos saber quantos somos! É necessario elevar a nossa Uniao!

Comparecei, pois! — A Comissão Executiva.

JOIAS VIEIRAS, pratica, platinista e brilhante; compra e paga-se bem. RUA S. JOSE, 42.

Joalheria Raphael

Conselho Federal, que nos casos de urgencia e a requerimento da parte interessada, poderá reunir-se extraordinariamente.

XIV — Os syndicatos adherentes devem fornecer á secretaria da Federação todos os informes que lhes sejam solicitados, no interesse da organização, para formação do censo syndical da região, taes como: salarios, horarios de trabalho, effectivos syndicaes e do ramo industrial que agrupa.

XV — As commissões executivas dos syndicatos deverão fornecer, trimestralmente, um relatório de sua actividade e da situação syndical, expondo as tarefas que porventura haja traçado para o mez seguinte.

DA COMISSÃO EXECUTIVA

XVI — Nas reuniões da C. E. só poderão tomar parte os respectivos membros. Seus trabalhos serão orientados pelas mesmas normas estabelecidas neste regulamento para as sessões do Conselho Federal, excepto quanto á sua duração, que será de duas horas.

XVII — São as seguintes as attribuições de seus membros:

Secretario geral — Despachar todo o expediente da F. S. R. R.; controlar a correspondencia dos organismos syndicaes da região e do paiz; dar execução ás decisões do Conselho Federal, e da C. E.; encarregar-se de todos os serviços de imprensa e manter estreito entendimento com os organismos adherentes ou não da região.

Secretario adjunto — Auxiliar o secretario geral em todas as suas attribuições e substituí-lo em seus impedimentos.

Thesoureiro — Proceder á cobrança das quotizações dos adherentes, communicando á C. E. qualquer irregularidade verificada nesse sentido; organizar uma escripturação regular e documentada do movimento da receita e despeza; apresentar, mensalmente, ao C. F. uma demonstração, desse movimento, com o parecer da emissão de contas.

Thesoureiro adjunto — Auxiliar o thesoureiro na cobrança e na escripturação.

Secretario de actas — Organizar o expediente de todas as reuniões, controlar a presença dos membros do C. F. e da C. E. e redigir as respectivas actas.

Secretario de correspondencia — Manter em dia a correspondencia da F. S. R. R. e entreter assiduas relações com os organismos syndicaes da região, do paiz e do exterior.

Secretario archivista — Trazer em ordem todos os documentos da F. S. R. R. e organizar uma bibliotheca especializada em assumptos syndicaes, franqueando-a á consulta de todos os federados.

festas e as gratificações a que tinheis direito.

Uni-vos, companheiros, todos dentro do syndicato e do Partido Comunista.

Lutae contra o deficit da A NAÇÃO, sem demora.

Viva a NAÇÃO! Viva o comunismo!

Viva a Federação Syndical! Uni-vos, sem demora!

Um electricista.

A não ser que ella queira pagar duas férias de uma só vez.

Por isto todos devem ingressar no Partido Comunista, partido do proletariado, e no syndicato.

Combatamos a burguezia para defender o interesse de nossas familias. Preparemos nosso futuro e nossa liberdade, tendo força sufficiente para reclamar nossos direitos em face dos patrões.

Por tudo isto, deveis estar dentro do comunismo, dentro do syndicato, dentro da Federação Syndical, afim de salvarmos a NAÇÃO.

Sem a NAÇÃO nada será feito.

Deveis lembrar-vos das ingratidões que vos fizeram vossos directores, sobre vossas

Os Padeiros organizam-se PELA EDUCAÇÃO DOS TRABALHADORES

Compareçamos aos cursos!

Convidamos todos os operarios e operarias com suas familias a comparecer aos cursos sobre a theoria e a tactica do proletariado, o que constituirá um excelente meio de educação marxista-leninista.

1º CURSOS ELEMENTARES

A's terças-feiras

A's 4 da tarde, á rua das Laranjeiras n. 294, para os operarios e as operarias da fabrica Alcantara, em torno do Abc de Bukharine.

A's 7 da noite, em Del Castilho, na succursal da Uniao em torno do Abc de Bukharine.

A's quintas-feiras

A's 6 da tarde, em Sapopemba.

2º CURSOS MEDIOS

Aos domingos

A's 9 da manhã, á rua 13 de Maio n. 17, sobrado, para os adherentes e sympathizantes da Juventude Comunista.

A's segundas-feiras

A's 8 da noite, em Niteroi, á rua S. João n. 95, sobrado, em torno do "Agrarismo e Industrialismo".

A's 8 da noite, á rua Acre n. 19, sobrado, em torno do "Agrarismo e Industrialismo".

A's terças-feiras

A's 7 da noite á rua Frei Caneca n. 4, sobrado, para os graphicos e trabalhadores da industria mobiliaria, em torno do Manifesto de Marx-Engels.

A's 10 da noite, á rua 13 de Maio, n. 17, em torno da "Molestia infantil do comunismo".

A's quartas-feiras

A's 9 da noite, á rua Visconde de Itaboraite n. 201, em torno da "Historia do P. C. russo".

Aos sabbados

A's 7 da noite, á rua Senhor dos Passos n. A 8, para os representantes syndicaes, em torno das theses do Congresso syndical.

RELOJOARIA BERLIN

RUA HADDAD LOBO N. 84

Accella concertos de relógios de qualquer marca, a preços módicos.

TRABALHO GARANTIDO

ATENÇÃO

Quem apresentar este annuncio terá um abatimento de 20 %

Associação Protectora Operarios da E. F. C. B.

A commissão do festival promovido pela Associação Protectora dos Operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, realizado no dia 18 do mez proximo passado, pede ás associações que ainda não devolveram os nossos ingressos a fineza de o fazerem o mais breve possivel, afim de que a commissão acima referida possa prestar suas contas á directoria. — Pela commissão, E. Sampaio.

Territorial Suburbana Ltda.

Caixa Postal 1645

São Paulo

VILLA ESPLENDOR

Os melhores e mais baratos terrenos dos arrabaldes de S. PAULO, de bellissima conformação; de proximo e brilhante futuro; lugar alto, pittoresco e saudavel; entre as estações de S. CAETANO e S. BERNARDO; enfrentam a projectada estação de UTINGA; ligados ás maiores industrias paulistas. Preços infinitos, mediante minimas prestações mensaes, sem juros, prazo longo e ao alcance de todos.

Informações no Rio de Janeiro: - Sr. Antonio Juliano - Rua Fonseca Telles n. 182

Recados: - Phone: Norte 5183

Semana da Juventude Proletaria

JOVEN TRABALHADOR

Atravessamos uma phase de agitação e reorganização! Preencha esta papelleta e envia-a á C. E. da Juventude Comunista do Brasil — Rua 13 de Maio N. 17.

PEÇO MINHA ADMISSÃO A JUVENTUDE COMUNISTA DO BRASIL

NOME

IDADE

PROFISSÃO

RESIDENCIA

LOCAL DE TRABALHO



A NAÇÃO

:: Última hora ::

Sabbado, 2 de Julho de 1927

Tire a Colleirinha Vermelha e vá se Catar

(Continuação da 1ª pag.)

Elle e Geraldo estão na mesma gamella; a Santa Cruz está do lado de lá, o da reação, e Leonidas está do lado de cá, o dos revolucionarios.

Leonidas não está, pois, para Santa Cruz, assim como esta está para Geraldo. É a uma proporção que não se arma. Substituíam o nome de Leonidas pelo de Bernardes, então, sim, os termos ali se ajustam, a quadrilha se completa.

Este simples facto dá bem prova do valor da imaginação de Oséas.

Mas há mais.

Elle nos tem accusado de haver pretendido certa somma de Mendes Tavares, o pleito Mendes-Irineu. Agora accusa-nos de haver procurado, naquelle época, logo depois da queda de Mendes Tavares, a Nação para allegar uma causa; e, amanhã, outra inteiramente differente.

Pode bem ser que isso lá entre burguezes seja symptoma de coherencia e intelligencia...

Nossa palavra a este respeito. Estamos separados de Irineu (somos organo só e unicamente do proletariado), mas elle está ali para attestar, se algum, naquelle campanha, mais se bateu por elle do que nós, e se conhecemos dispendeu alguma coisa. Nesse momento, onde estava Oséas? Ao lado de Irineu? Não. Ao lado de Mendes Tavares que elle é o primeiro a affirmar distribuía os dinheiros...

Ainda o caso da letra. Leonidas devia a Geraldo seis contos, e lhe pagou esses seis contos duas vezes. Se não o tivesse feito, era caloteiro. Tendo-o feito, é ingrato. Que noção terão os agiotas de gratidão?

Oséas, de posse da letra, architectou este plano:

Vou d'ella tirar publica forma. Leonidas, (o bom julgador por si se julga), depois de a rasgar, depois de a ter em mãos, dirá que nada devia a Geraldo; e, então, o confundirei, estampando a mesma publica forma.

Que idiota!

Seu plano falhou redondamente. Nesta casa, todos andam de cabeça em pé.

Todavia, não deixou de estampar-a. Tinha esse objectivo. Com ou sem opportunidade, a estampou.

E' duro no queixo este compadre de Geraldo.

Geraldo transferiu-lhe o titulo com a ressalva: "sem responsabilidade pela boa ou má obraça."

Já o esclarecemos: porque, no caso de má obraça, Oséas poderia ir atacar-o. Geraldo julgou o compadre capaz de tão feia acção...

Vem Oséas e se defende, allegando que aquella resalva Geraldo a fez "para evitar, em caso de protesto, o pagamento pelo cedente..."

Oséas defende-se, portanto, confirmando o que affirmamos contra elle.

E' genial!

O deficit da A NAÇÃO anterior. Ora, se Oséas, tire a colleirinha vermelha e vá se coçar com o pé direito.

A amizade de Leonidas com Salles Filho. Oséas estranha (que Leonidas houvesse trocado a amizade de Salles Filho pelo communismo. E não estranha que Salles Filho não houvesse acompanhado Leonidas em seu communismo. Esta hypothese seria mais de estranhar do que aquella. Antes do reaparecimento da A NAÇÃO, Salles Filho concedeu duas ou tres entrevistas mais ou menos communistas aos jornais, muito mais do que as então também concedidas por Azevedo Lima. Depois do reaparecimento da A NAÇÃO, Salles ficou onde estava a recitar Shakespeare: to be or not to be...

Nos communistas são todos amigos dos communistas ou sympathizantes do communismo. Os que não estão conhecidos e não nos distinguem com suas sympathias, são nossos inimigos.

Leonidas era tambem amigo de Antonio Carlos que o cumulava de attentoes especiaes; e Antonio Carlos é presidente de Minas! Pois bem; Leonidas não teve duvida de igualmente d'elle se separar. E não fi-

Joven operario, joven camponez, é tempo de adherir á Juventude Comunista

Nós nos dirigimos a ti, camarada, joven operario, joven camponez, joven empregado. A ti que a 1ª de maio compareceste ao grande comicio.

Nós não te queremos dizer cousas complicadas, mas simplesmente convidar a olhar em volta de ti. Tu proprio já viste, por certo, quanto se vac tornou difficil a vida com o magro salario que teu patrão te paga.

Si comes em casa quantas vezes já ouviste tua mãe lamentar a mediocridade do teu salario. Si comes no restaurante, deves perceber quão pequenas são as porções que te servem e como os preços augmentam sem cessar.

E' por isso que as numerosas massas da juventude operaria se precisam organizar para fazerem frente á exploração e lutas pelo augmento de salarios, pois que os actuaes não correspondem ao custo da vida.

A UNICA ORGANIZAÇÃO DE LUTA DA JUVENTUDE

Nós, a Juventude Comunista, somos a unica organização da juventude operaria que tem para todas as indústrias seus programas de reivindicações precisas e cuidadosamente trabalhados para polas em dia: a unica organização de jovens que desde que uma greve rebenta em qualquer ponto do paiz é capaz de enviar jovens militantes, para sustentar os companheiros em luta e ganhar para elles o apoio total dos operarios adultos.

Por toda parte nos organizamos para tua defesa: conferencias industriaes e agrarias e trabalhamos systematicamente em todos os syndicatos.

A ORGANIZAÇÃO COMPLETA DA JUVENTUDE PROLETARIA

Nós não somos somente uma larga organização de luta em todos os terrenos. Nós sabemos que tu és joven e gostas de rir. A labuta diaria não te impede de te divertires, nós pensamos que a propria diversão é tambem uma forma de luta contra o capitalismo, quando nós lhe damos um caracter proletario.

Breve iniciaremos uma época de festas, pic-nics, theatrosinhos, onde de um modo pratico e brando nós iremos ensinando a luta das classes e a tua participação nella.

PARA A ORGANIZAÇÃO SOCIALISTA DO TRABALHO DA JUVENTUDE

Tu te tornarás, um discipulo de Lenine, um soldado da revolução mundial, prompto para continuar no Brasil a obra formidavel do Partido Comunista.

A LUTA DA JUVENTUDE E OS SYNDICATOS

E' particular a luta conduzida pela juventude por suas reivindicações?

Não; a resposta surge com evidencia. Ainda que a juventude defenda seus interesses no terreno da luta de classes, estes não se oppõem de nenhum modo aos interesses da classe operaria, não lhe sendo nem paralelos nem independentes, mas concordam plenamente com os interesses dos operarios adultos.

Toda nossa luta, é penetrada pela concepção, tornada para nós extremamente concreta, que a juventude operaria e a classe operaria, que a luta da juventude operaria pelas suas reivindicações e a luta geral de classe, formam e devem formar um conjunto inseparavel, que a luta da classe operaria em geral e de suas organizações é indispensavel para a realização de nossas reivindicações.

Destas considerações resulta nossa posição em relação á questão das relações entre a Federação da Juventude e a organização syndical, e em relação á questão decisiva da direcção da luta economica da juventude operaria. Os syndicatos são as organizações de luta de toda a classe operaria.

Uma "luta economica exclusiva" da juventude não somente está condemnada ao insucesso como é tambem perigosa. Os syndicatos devem pois ser tambem as organizações da luta economica da juventude operaria. E' absolutamente inutil isolar a juventude da classe operaria. Isto equivaleria a fazer o jogo da

Joven operario, joven camponez, é tempo de adherir á Juventude Comunista

Nós nos dirigimos a ti, camarada, joven operario, joven camponez, joven empregado. A ti que a 1ª de maio compareceste ao grande comicio.

Nós não te queremos dizer cousas complicadas, mas simplesmente convidar a olhar em volta de ti. Tu proprio já viste, por certo, quanto se vac tornou difficil a vida com o magro salario que teu patrão te paga.

Si comes em casa quantas vezes já ouviste tua mãe lamentar a mediocridade do teu salario. Si comes no restaurante, deves perceber quão pequenas são as porções que te servem e como os preços augmentam sem cessar.

E' por isso que as numerosas massas da juventude operaria se precisam organizar para fazerem frente á exploração e lutas pelo augmento de salarios, pois que os actuaes não correspondem ao custo da vida.

A UNICA ORGANIZAÇÃO DE LUTA DA JUVENTUDE

Nós, a Juventude Comunista, somos a unica organização da juventude operaria que tem para todas as indústrias seus programas de reivindicações precisas e cuidadosamente trabalhados para polas em dia: a unica organização de jovens que desde que uma greve rebenta em qualquer ponto do paiz é capaz de enviar jovens militantes, para sustentar os companheiros em luta e ganhar para elles o apoio total dos operarios adultos.

Por toda parte nos organizamos para tua defesa: conferencias industriaes e agrarias e trabalhamos systematicamente em todos os syndicatos.

A ORGANIZAÇÃO COMPLETA DA JUVENTUDE PROLETARIA

Nós não somos somente uma larga organização de luta em todos os terrenos. Nós sabemos que tu és joven e gostas de rir. A labuta diaria não te impede de te divertires, nós pensamos que a propria diversão é tambem uma forma de luta contra o capitalismo, quando nós lhe damos um caracter proletario.

Breve iniciaremos uma época de festas, pic-nics, theatrosinhos, onde de um modo pratico e brando nós iremos ensinando a luta das classes e a tua participação nella.

PARA A ORGANIZAÇÃO SOCIALISTA DO TRABALHO DA JUVENTUDE

Tu te tornarás, um discipulo de Lenine, um soldado da revolução mundial, prompto para continuar no Brasil a obra formidavel do Partido Comunista.

A LUTA DA JUVENTUDE E OS SYNDICATOS

E' particular a luta conduzida pela juventude por suas reivindicações?

Não; a resposta surge com evidencia. Ainda que a juventude defenda seus interesses no terreno da luta de classes, estes não se oppõem de nenhum modo aos interesses da classe operaria, não lhe sendo nem paralelos nem independentes, mas concordam plenamente com os interesses dos operarios adultos.

Toda nossa luta, é penetrada pela concepção, tornada para nós extremamente concreta, que a juventude operaria e a classe operaria, que a luta da juventude operaria pelas suas reivindicações e a luta geral de classe, formam e devem formar um conjunto inseparavel, que a luta da classe operaria em geral e de suas organizações é indispensavel para a realização de nossas reivindicações.

Destas considerações resulta nossa posição em relação á questão das relações entre a Federação da Juventude e a organização syndical, e em relação á questão decisiva da direcção da luta economica da juventude operaria. Os syndicatos são as organizações de luta de toda a classe operaria.

Uma "luta economica exclusiva" da juventude não somente está condemnada ao insucesso como é tambem perigosa. Os syndicatos devem pois ser tambem as organizações da luta economica da juventude operaria. E' absolutamente inutil isolar a juventude da classe operaria. Isto equivaleria a fazer o jogo da

ta corrupção, tanta degeneração como agora após a guerra imperialista.

Vanzetti falou sobre lúden Deps e sobre as suas idéas e tambem como Deps perdeu-se pelos seus principios.

O discurso de Vanzetti comoveu a todos.

Argumentou com soffrimentos e com factos, porém, sobre o velho juiz não produziu nenhum effeito.

Parecia que elle esperava somente que Vanzetti terminasse. Frio, como as grades de ferro da gaiola onde os presos estavam sentados, o juiz proferiu sua sentença.

Diz o velho juiz, dirigindo-se a Nicoláo Sacco: — Tu, Nicoláo Sacco, tens que soffrer o teu castigo pela morte, deixando passar um fio electrico pelo corpo, na semana que começar, em 10 de julho do anno de 1927, esta é a decisão do juiz.

No tribunal houve um tumulto, um frio transpassou os corpos dos assistentes. E' verdade que se esperava isto no entanto, ainda se acreditava no improvisto: — e a condemnacão á morte talvez não fosse proferida.

Algumas mulheres começaram a chorar, e o juiz repetiu a mesma sentença a Vanzetti.

Ouve-se afastar um carro

burguezia que procura separar os jovens e os velhos na classe operaria.

O principio segundo o qual a organização da classe operaria é tambem a organização da luta economica da juventude operaria, é tambem verdadeiro para as organizações juvenis communistas.

O problema leve entretanto uma forma particular, dado o papel particular que a juventude comunista deve exercer em relação aos syndicatos.

A organização da massa da juventude operaria é a organização da juventude laboriosa dentro da classe operaria que representa os interesses da juventude operaria.

A Organização Juvenil Comunista representa e sustenta as reivindicações economicas da juventude operaria na massa dos jovens como na classe operaria e suas organizações. Os syndicatos e os Partidos Communistas adoptam estas reivindicações e as defendem na luta contra o capital e o Estado. A organização juvenil comunista reúne e dirige as massas da juventude operaria na luta economica e sustenta seus interesses no seio do proletariado, mas os syndicatos e os Partidos communistas são os campeões desta luta contra a burguezia.

Não é senão em certos casos, quando a excitação é muito forte nas massas e o Partido Comunista fornece uma ajuda activa, que a O. J. C. pôde lutar ella propria com successo por uma reivindicação sem os syndicatos ou mesmo contra elles. Em cada luta, ella deve pleitear a ajuda dos syndicatos.

Si o problema é theoreticamente claro, a realidade nos impõe entretanto, diferentes formas de execução. Porque hoje não ha simplesmente um "Partido", mas ha syndicatos de lutas de classe e syndicatos de controle patronal.

Mas os syndicatos dirigidos pelos patrões ou seus lacaios desprezam os interesses da juventude, recusam lutar pelas reivindicações da juventude, como não ligam as reivindicações diarias da classe operaria contra os capitalistas.

Não se pôde supor que a burocracia patronal dos syndicatos amarellos lute pelas reivindicações da juventude, a não ser que a O. J. C. e os communistas exerçam uma pressão sufficiente nos syndicatos. A O. J. C. deve pois trabalhar systematicamente nos syndicatos para ligar os jovens syndicados e adultos a suas reivindicações e a forçar a burocracia a travar a luta para realizal-a.

Nos syndicatos de lutas de classe a situação differe. Os syndicatos e a juventude trabalham conjuntamente em todos os problemas da juventude. E' por isso que todas as organizações da juventude devem concentrar todas as forças, reunil-as ás dos companheiros adultos, para incutir nos syndicatos o espirito revolucionario, fazendo-os instrumentos de luta revolucionaria que responderão pela victoria do proletariado e realizarão as reivindicações da juventude laboriosa.

CONVITE

A Juventude Comunista do Brasil, convida os trabalhadores, principalmente os jovens, a comparecerem, amanhã, domingo — ás 2 horas da tarde, á rua Frei Caneca, 4 — esquina da praça da Republica, para a grande sessão solemne de encerramento da Semana da Juventude Proletaria — E' a seguinte a ordem do dia:

— A Internacional cantada por todos os presentes.

— Saudação aos jovens, pelo camarada Altamiro.

— O trabalho da juventude no regimen capitalista pelo camarada Manoel.

— Importancia da juventude operaria e a sua organização, pelo camarada Leoncio.

— Falará o camarada Octavio Brandão sobre — O papel dos jovens no movimento operario.

— A Internacional cantada por todos os presentes.

— Saudação aos jovens, pelo camarada Altamiro.

— O trabalho da juventude no regimen capitalista pelo camarada Manoel.

— Importancia da juventude operaria e a sua organização, pelo camarada Leoncio.

— Falará o camarada Octavio Brandão sobre — O papel dos jovens no movimento operario.

— A Internacional cantada por todos os presentes.

— Saudação aos jovens, pelo camarada Altamiro.

— O trabalho da juventude no regimen capitalista pelo camarada Manoel.

— Importancia da juventude operaria e a sua organização, pelo camarada Leoncio.

— Falará o camarada Octavio Brandão sobre — O papel dos jovens no movimento operario.

O "JAHU" ESTÁ PROMPTO PARA LEVANTAR VÔO

BAHIA, 2 (A. A.) — O comandante Ribeiro de Barros informou á "Agencia Americana" que o "Jahu" está completamente preparado para levantar vôo daqui com destino ao Rio de Janeiro depois d'amanhã, segunda-feira, ás primeiras horas do dia, attendendo ao pedido que lhe fez o ministro Muniz Barreto, presidente da Commissão Nacional de Recuperação e Homenagens aos aviadores brasileiros no Rio de Janeiro.

O "Jahu" já recebeu o necessario carregamento de oleo e gasolina para esta penultima etapa.

Inaugurando a temporada lyrica, o theatro Phenix deu honorem "Othello".

A opera de Verdi foi muito bem representada.

Os elementos da companhia andaram bem. O maestro Gennelli mereceu elogios.

Destacaram-se ainda Nascimento Filho, Carmen Eiras e Gatti.

"GARGALHADA", NO LYRICO

"Gargalhada" é um conjunto dos melhores numeros das ultimas revistas do Lyrico.

A companhia, Tró-ló-ló, em vespasas de segurar para São Paulo, resolveu mudar de cartaz.

Os artistas, bastante familiarizados com os papeis, trabalham folgadamente.

As duas bailarinas por si só constituem um atractivo, com seus interessantes bailados.

"POR CONTA DO BONIFACIO"

Hoje e amanhã, no theatro São José serão dadas pela Companhia "Zig-zag", as ultimas representações da impagavel "revuette".

"Por conta do Bonifacio", original de Alvaresa Fonseca e Souza Rosa, musica de John Falstaff e Elvira Prazeres.

Amanhã, haverá vespéral ás 4 horas da tarde, com a peça e, á noite, despedida para dar lugar ao novo programma de segunda-feira.

Na tela, despedida do extraordinario film da Paramount, com "Beau Geste", com Ronald Colman, Noah Beery, Neil Hamilton, Ralph Forbes, Marion Nixon, Alice Joyce, William Powell, Norman Tregor e Victor Mac Laglen.

Matinée: poltronas 25000; soféas, poltronas 25000.

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionais theatros em 5, 8 e 20 pontos, entre os electro-baileros de 1ª, 2ª e 3ª

SAUTE SPORT

Sessão cinematographica com os films dos melhores fabricantes.

Popular centro de diversões

Barbela — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

COPACABANA CASINO THEATRO

HOJE

TOURNÉE HILLIER

HOJE

QUAND ON EST TROIS

GRILL-ROOM — Diner e Soupers dantes, todas as noites

Na pista os famosos artistas

SOLANGE LINDY & JULY — LAS HERMANAS PALUMBO

GEORGES & SONIA

Excepcional: a celebre danarina LOLITA BENAVENTE

Assabados só é permitida a entrada no restaurante, de smoking ou casaca, as senhoras sem chapéu, e as pessoas que tiverem mesas reservadas.

Preço da "couvert": 2000

Para reservas de mesas, com o "maitre d'hôtel"

1890-1965

Desportos FOOT-BALL

O CAMPEONATO DA CIDADE E OS GRANDES JOGOS DE AMANHÃ

A Amea faz realizar amanhã, em disputa do campeonato de foot-ball do Rio de Janeiro, cinco jogos, tres dos quaes de relevancia extraordinaria para a collocação actual da tabella.

O jogo Vasco e Fluminense que certamente movimentará uma avalanche de torcedores é de grande importancia para qualquer dos litigantes. O Vasco, no entanto, se nos affigura com o um conjunto mais completo e treinado, devendo levar a melhor na partida.

O encontro Botafogo e S. Christovão, igualmente, será reñido e disputadissimo, dadas as optimas constituições das equipes, especialmente o "onze" do Botafogo, que se acha em irreprehensivel estado de "entrainement", constituindo essa, que lhe tem fornecido mercedos e successos triumphos. Ainda amanhã, pensamos, que o club da rua General Severiano não será vencido, embora seja respeitavel o conjunto que vae enfrentar.

O outro match importante, America e Flamengo, é um verdadeiro enigma. O team do America é fraco embora com optimos elementos isolados. Pelo jogo Flamengo deve vencer.

Mas ha a circumstancia especialissima ao club rubro jogando no seu proprio "gallinheiro" com a sua "celebre" "torcida" de ameaçar a juizes e adversarios, e que sempre é factor para ante-ver-se um possivel triumpho seu, o que, aliás acreditamos.

Os outros jogos, são em disputa, respectivamente, do penultimo e ultimo lugar da tabella e serão entre o Bangu e Andarahy e Villa e Brasil.

OS NOSSOS PALPITES

Vasco — 3 x 1.

Botafogo — 4 x 1.

America — 4 x 3.

Andarahy — 2 x 1.

Villa — 4 x 1.

POR QUE SERÁ?

O Fluminense F. C. acaba de ser novamente multado em 2000, pelo facto de não ter enviado os respectivos arbitros para o jogo Andarahy e America, effectuado domingo ultimo.

E' esse o segundo jogo que o club tricolor se nega fornecer juizes para encontros do America.

Uma justa animosidade. Por que motivo será?

REMO

33 ANOS DE VICTORIAS

O aniversario, hontem, do C. R. Botafogo

O dia do hontem foi de jubilo para o desporto nautico e para o mundo sportivo brasileiro. E' que foi data do aniversario de querido "vôvo" dos nossos centros de canoagem, o valente e victorioso Botafogo.

A gloriosa flama da "estrela solitaria", na pessoa dos Werneck, Oliveira Castro, Oliveira Flores, José Maria Porto, enviou nos votos de parabens e felicitades.

CARLOS GOMES

Grande Companhia de Revistas

Hoje, ás 7 3/4 e 9 3/4, a formidavel revista de Buttencourt Meneses, musica do maestro Rada, montagem de M. Pinto

PARA TODOS...

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

AVISO AOS ASSOCIADOS

Os Srs. associados que não forem pontualmente procurados pelos cobradores, queiram requisitar os recibos pelo telephone Central 76 ou resgatal-os na Thesouraria, das 8 ás 20 horas.

No caso de mudança de residencia, pedese igualmente o obsequio de comunicar á Secretaria